



Docentes têm de ser ouvidos, esclarecidos e considerados nas decisões que afetam diretamente as suas condições de trabalho, a sua segurança e a sua saúde!

ASPL defende necessidade de medidas de proteção dos docentes de grupos de risco, solicitando à tutela reunião urgente para análise desta e outras questões correlacionadas

Preocupada com a ausência de respostas por parte da tutela face aos vários pedidos de reunião e esclarecimentos já solicitados, a **ASPL – Associação Sindical de Professores Licenciados** reiterou, ontem, através de ofício, estes pedidos de reunião, **receando a falta de medidas que possam melhor assegurar a proteção da saúde e segurança nas escolas**, em tempo de pandemia, na semana em que se inicia mais um ano letivo.

Enquanto representante legal de professores e educadores, a ASPL dirigiu-se uma vez mais ao Ministério da Educação, manifestando a sua indignação relativamente à persistente falta de informações no que respeita à **proteção dos docentes que pertencem a grupos de risco**, assim como a sua revolta e tristeza face às polémicas declarações do Senhor Secretário de Estado, na passada semana, no debate promovido pelo jornal Público, a propósito das baixas médicas. A ASPL considera que esta **não é, de todo, a melhor forma de gestão dos recursos humanos**, nem a melhor forma de tratar estes profissionais que, em tempos de emergência e de forma abrupta, tiveram de passar a exercer o ensino à distância; muitos deles, mesmo em condições de fragilidade em termos de saúde, **não pouparam esforços e até investimentos financeiros** para terem as melhores condições para exercer a sua função da melhor maneira possível, não deixando os seus alunos sem as aulas e sem apoio, no formato que eram possíveis.

Neste sentido, **a ASPL propõe à tutela que, sempre que possível, estes docentes, caso aceitem, possam continuar em regime de teletrabalho**, em vez de serem obrigados, pelas suas condições de saúde, a entrarem em baixa médica. A ASPL defende que é um **dever deontológico e um imperativo moral não os obrigar a apresentar atestado médico**, ou a ficarem sem auferir rendimento, recordando, uma vez mais ao ME, no ofício ontem enviado, a importância destes docentes **para o reforço das aprendizagens**, sobretudo ao nível dos apoios educativos, das coadjuvações, incluindo as coadjuvações em tutorias específicas.

Presidência



Imprensa Imprensa Imprensa Comunicado

Associação Sindical de Professores Licenciados www.aspl.pt

A ASPL apela, assim, à tutela para que **diligencie urgentemente na marcação** de, pelo menos, **uma reunião** para abordagem destas e de outras matérias correlacionadas, pois **os docentes têm de ser ouvidos, esclarecidos e considerados nas decisões que afetam diretamente as suas condições de trabalho, a sua segurança e a sua saúde!**

Lisboa, 15 de setembro de 2020

Atenciosamente,

O Departamento de Informação e Comunicação da ASPL

Presidência

Montijo: Av. Luís de Camões, Lote A4 R/C Esq. – 2870 – 170 Montijo

Telef. 212 307 900 Fax: 210 435 564 Telem. 919 538 998

E-mail: presidencia@aspl.pt